

Requalificação do linho artesanal de Covide - Inovar a tradição, projeto integrador EMP

Patrícia Peixoto Pinto¹, Luísa Orvalho²
patriciapinto@emp.pt, luisa.orvalho@gmail.com, lorvalho@ucp.pt

¹ Diretora Pedagógica da Escola de Moda do Porto, Porto, Portugal

² Investigadora do CEDH e Consultora do SAME, Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto, Portugal

Resumo

A Escola de Moda do Porto (EMP) foi contactada pela Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA), para realizar com os jovens do Ensino Profissional (EP), que frequentavam os cursos de moda, um projeto entre várias entidades para concretizar o lema daquela associação “...requalificar e fazer renascer o linho artesanal, um ícone da identidade local”. Aceite o desafio a EMP, com as equipas pedagógica dos cursos e os stakeholders externos concebeu e desenvolveu o Projeto Integrador “Requalificação do Linho Artesanal de Covide - Inovar a Tradição, projeto integrador EMP” enquadrado numa Oficina de Formação, protocolada a Universidade Católica do Porto. Os stakeholders externos assumiram as despesas como o fornecimento dos materiais para a confeção das peças da nova coleção “Lindo Linho” 2022 e a passagem de modelos. A EMP selecionou três turmas, uma de cada um dos cursos, de acordo com as três fases: 1) visita à aldeia de Covide e realização de workshops, para contacto com o património local e formação dos artesãos; 2) elaboração do design da coleção (turma de Design de Moda), execução das peças da coleção (turma de Modelista de Vestuário), filmagens, fotografias, edição e produção de making off (turma de Coordenação e Produção de Moda). Todas as aulas foram planificadas interdisciplinarmente, cruzando as Aprendizagens Essenciais de cada uma das disciplinas, com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatório (PASEO) e o Perfil Profissional de cada curso. A conclusão do projeto culminou com a apresentação das peças de vestuário confeccionadas e selecionadas pelos alunos, através de um desfile, na marina do rio Caldo, no dia 9 julho 2022. Os resultados demonstraram que trabalhar por projetos é outra forma de fazer aprender, defender, valorizar e promover o património cultural cruzando as inovações científicas, tecnológicas e artísticas com os costumes/saberes populares.

Palavras-Chave: Projeto Integrador Da Emp, Cursos Profissionais De Moda, Requalificação Do Linho Artesanal De Covide, Nova Coleção “Lindo Linho” 2022.

1. Introdução

Em abril de 2020 a Escola de Moda do Porto (EMP) recebeu o selo de conformidade EQAVET, atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I. P. (ANQEP, 2022), no âmbito do Quadro de Referência Europeia da Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento e Conselho Europeu de 18 de junho de 2009, concebido para melhorar a Educação e Formação Profissionais (EFP) no espaço europeu.

Em 2021, a EMP, foi contactada pela Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) (Antunes, 2005, p. 30) para fazer uma parceria entre várias entidades que permitisse concretizar o lema daquela associação “...requalificar e fazer renascer o linho artesanal, um ícone da identidade local”, por ser uma escola profissional de referência na área da MODA.

No âmbito do desenvolvimento do processo EQAVET, e da incorporação dos princípios elencados no modelo de qualidade preconizado para o ensino profissional, a EMP pretendendo elevar a qualidade do seu desempenho, reconheceu a necessidade de formação especializada em competências pedagógicas e digitais dos seus professores e formadores, num esforço cíclico e contínuo de melhoria e adequação às reais necessidades da comunidade em que se insere, afirmando-se como uma Escola Profissional de referência a nível local, regional, nacional e europeu, para concretizar o seu Plano de Melhoria de 2021/2022.

Neste sentido, a escola oficializou um protocolo de prestação de serviços externos de formação avançada em Ciências da Educação, o Serviço de Apoio à Melhoria da Educação (SAME), da Faculdade de Educação e Psicologia, da Universidade Católica Portuguesa, Católica Porto, nomeadamente através de uma Oficina de Formação, (<https://fep.porto.ucp.pt/pt-pt/formacao-avancada/face-formacao-avancada-em-ciencias-da-educacao/areas/face-ensino-profissional>) que permitisse a colaboração na reestruturação do Projeto Educativo da EMP, potenciando-o e enriquecendo-o. Para um universo de alunos cada vez mais heterogéneo, a diversificação e diferenciação pedagógica tornaram-se fulcrais e impreteríveis na prática docente, só possíveis de serem devidamente implementadas através de um trabalho colaborativo, reflexivo e em grupo, com uma liderança de natureza partilhada que maximiza o potencial dos colaboradores, responsabiliza-os pela coordenação das suas áreas de especialização e servidora porque se foca nas necessidades daqueles com quem partilha os seus serviços, levando-o a desenvolver o seu know-how, para que possam alcançar maior sucesso na transformação pretendida.

2. A Escola de Moda do Porto

A Escola de Moda do Porto é um exemplo de uma instituição de ensino privada profissional, não superior, integradora, inclusiva, reconhecida por ter um projeto educativo vanguardista e congregador, aliado à inovação, qualidade e excelência do ensino da moda. A EMP é pioneira no ensino da moda, abrindo as portas enquanto escola profissional no ano de 1989. É uma escola especializada na área da moda e ao serviço do setor têxtil e de vestuário. Ministra, principalmente cursos profissionais (Gonçalves & Martins, 2008, p. 19) da área de educação e formação 542 - indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro, de nível 4, sendo estes de: Modelista de vestuário, Técnico de coordenação e produção de moda e Técnico de design de moda.

O sucesso da EMP tem como base as lideranças de topo e intermédias, as quais desempenham um papel crucial no direcionamento, desenvolvimento e sucesso da instituição. Essas lideranças têm a responsabilidade de indicar a direção estratégica, promover uma cultura de inovação e liderar equipas para alcançar os objetivos traçados na sua missão.

As lideranças de topo e intermédias são especialmente importantes: na definição de visão e estratégia, pois têm a responsabilidade de definir uma visão clara, estabelecendo metas e objetivos que orientem as atividades da escola; criação de uma cultura de inovação, onde desempenham um papel crucial na criação de uma cultura organizacional que valoriza a inovação e o pensamento criativo; Gestão de recursos e tomada de decisões, incentivando a sua equipa a implementar iniciativas de forma mais eficaz (Forman, 2021, p. 379), pois são os responsáveis por gerir eficientemente os recursos da EMP, incluindo orçamentos, infraestrutura, pessoal e parcerias; Desenvolvimento e capacitação de equipas, tendo um papel fundamental no desenvolvimento e capacitação das equipas da EMP; parcerias e *networking*, uma vez que promovem frequentemente oportunidades de estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições, empresas e organizações do setor de moda. Essas parcerias podem incluir acordos de colaboração, formação em

contexto de trabalho/estágios, participação em eventos do setor, entre outros. O estabelecimento de uma rede de contatos com os *stakeholders* relevantes são essenciais para fortalecer a reputação da EMP, ampliar as oportunidades para os alunos e promover a empregabilidade.

Em resumo, as lideranças de topo e intermédias da EMP desempenham um papel crucial na definição da direção estratégica da instituição, na promoção da inovação pedagógica, na gestão de recursos, no desenvolvimento de equipas e no estabelecimento de parcerias.

3. Oficina de Formação

No ano letivo 2021/2022 a EMP iniciou uma Oficina de Formação intitulada “*(Re) Aprender a ensinar e avaliar nos cursos profissionais: o saber em ação*”, num total de 50 horas, sob a orientação científica e pedagógica da coautora deste artigo, na qualidade de consultora e formadora do SAME e investigadora do Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano (CEDH), que teve início no dia 11 de novembro de 2021 e terminou a 09 de junho de 2022. As sessões presenciais (25 horas no total) tiveram a periodicidade mensal, com a presença de todos os formandos, e as restantes 25 horas, foram de apoio online ao desenvolvimento dos trabalhos, individualmente e em grupo.

Os objetivos a atingir na Oficina de Formação foram:

- Promover o desenvolvimento do conhecimento e da investigação sobre a Estrutura Modular e dos seus fundamentos curriculares teóricos, partindo da reflexão sobre a prática pedagógica e os caminhos que levam à melhoria da escola, identificando facilitadores no processo de inovação pedagógica e social, de interação entre uma escola profissional na área da moda e comunidades territoriais, que trabalham em rede de colaboração para inovar.
- Potenciar os novos papéis dos professores dos cursos profissionais (enquanto profissionais do ensino) e do seu desenvolvimento profissional através da metodologia de investigação-ação e do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, num esforço persistente e sistemático da inovação.
- Contribuir para uma mudança que leve à melhoria das aprendizagens de todos os alunos dos cursos profissionais e consequentemente à sua progressão positiva.
- Articular estratégias de ensino com os diferentes perfis de aprendizagem dos alunos de modo a diminuir o número de alunos com módulos em “atraso”.
- Provocar alterações na organização das equipas técnico-pedagógicas dos cursos profissionais que permitam uma liderança verdadeiramente pedagógica e não só administrativa e um bem-estar profissional.
- Construir materiais de sensibilização ao modelo curricular do ensino profissional e guiões para a conceção, desenvolvimento e avaliação de Projetos Integradores em colaboração e parceria com diferentes *stakeholders* e compreender a sua incrustação territorial de modo a aferir o seu papel enquanto agentes de mudança.

4. Metodologia de trabalho

O papel da consultora e formadora foi fundamental e primordial na escolha da metodologia qualitativa – Investigação-Ação-Colaborativa – na medida em que possibilitou a revisão sistemática da literatura, a contextualização e compreensão teóricas dos desafios que se colocam aos

professores e formadores no mundo atual, cada vez mais volátil, incerto[uncertain], complexo e ambíguo (VUCA), através da investigação, análise crítica e reflexiva de várias obras de referência do Ensino Profissional e o trabalho de campo. Consolidou nos docentes e formadores a palavra REFLEXÃO para a AÇÃO, guiando-os para o Compromisso de Mudança de cada participante e para a Colaboração, promovendo o trabalho em equipa, a Análise SWOT do Projeto Educativo e a elaboração do Plano de Melhoria para a EMP. Deixou ainda bem consolidados os principais eixos de decisão dos professores, fundamentais para garantir a inclusão e o sucesso de todos os alunos: diferenciação pedagógica aberta e flexível do currículo; diferenciação da progressão do aluno ao longo do seu percurso escolar; diferenciação dos processos, dos produtos, dos conteúdos, dos espaços e tempos. Este trabalho culminou com a construção do Projeto Integrador EMP interdisciplinar, cuja grelha pode ser consultada no Anexo 1, em parceria com os stakeholders internos e externos intitulado “ Requalificação do linho artesanal de covide - inovar a tradição, projeto integrador emp”, para responder a uma necessidade identificada numa comunidade de artesãos têxteis de linho, AFURNA (<https://afurna.pt/>) e um e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagens individual, por cada formando(a), Anexo 2.

As estratégias utilizadas na formação foram sempre a discussão; leitura orientada; reflexão e pensamento crítico; formação entre pares e trabalho colaborativo; questionamento metacognitivo; exposição e debate; análise de estudos de caso e de boas práticas; investigação-ação-reflexão.

Estimulou, ainda, o desenvolvimento de competências profissionais, pessoais, sociais, emocionais e promoveu o aprofundamento das competências digitais, através do uso regular de ferramentas e aplicações motivadoras para aplicar em sala de aula com os alunos, como potencial transformador das práticas educacionais.

5. Projeto integrador EMP

5.1 Contextualização

Este projeto surgiu do contacto efetuado pela Dra. Luciana Castelli, gestora de negócios internacionais e coordenadora do projeto de Requalificação do Linho Artesanal de Covide “*Lindo Linho*” e do Professor Doutor Manuel de Azevedo Antunes, presidente da AFURNA - Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, para a constituição de uma parceria, tendo em vista a organização e participação na primeira edição do concurso de design “*Lindo Linho*”. A FURNA foi criada em 1985 (Antunes, 2005, pp.30-31) com o objetivo de defender, valorizar e promover o património cultural do antigo povo da Aldeia de Vilarinho da Furna, bem como assumir-se como uma associação em prol da dignidade da mulher, inserindo-se a sua estratégia “*numa tentativa de combater o desaparecimento de culturas e tradições, devido ao envelhecimento da população*”, pelo que a associação “[pretende] *requalificar e fazer renascer o linho artesanal, um ícone da identidade local*” (Antunes, 2014, pp. 24-26)

Lindo Linho’ é uma marca criada a partir de um projeto de desenvolvimento regional sustentável, desenvolvido em Covide, concelho de Terras de Bouro, norte de Portugal, vencedor do Prémio Programa Tradições da EDP, um projeto de capacitação e apresentação ao mercado, de novos talentos da moda. O projeto “Lindo Linho” foi um dos dez vencedores da quarta edição do Programa Tradições EDP, entre 68 candidaturas, ocorrido em maio de 2021. A marca “Lindo Linho” ganhou o primeiro lugar no Desfile de Moda Sustentável, realizado em Lisboa pela Etikway, com o vestido de noiva, ícone da Coleção 2021 (<https://lindolino.pt/>). A iniciativa pioneira do Projeto de Requalificação do Linho Artesanal de Covide teve uma visão estratégica virada para a

sustentabilidade e dinamização da economia da região e a criação de oportunidades de emprego para novos profissionais da moda, que queiram aprender um novo “ofício”.

Segundo referiram ao jornal ‘Terras do Homem’ os responsáveis pelo Programa Tradições EDP:

de todas as iniciativas concorrentes, dez tradições típicas de diferentes regiões portuguesas foram escolhidas, não apenas pela sua relevância histórica e social para as comunidades, mas também pelo impacto que podem ter na criação de emprego e para a dinamização da economia local e na própria sustentabilidade das regiões. (Requalificação do linho artesanal em Terras de Bouro venceu Prémio Tradições EDP - Terras do Homem publicado a 29/05/2021).

Os Projetos Integradores privilegiam pedagogias de nova geração (Dias Figueiredo, 2017) e metodologias de trabalho que integram a pesquisa, a aprendizagem baseada em projetos, a socialização e exploração de conteúdos programáticos aliada à participação ativa no desenvolvimento de tarefas de aplicação prática de conceitos, visitas ao terreno e contactos com diferentes indivíduos, contextos e agentes económicos, contribuindo assim para fomentar o gosto pelo saber e promover o sucesso na aquisição de aprendizagens.

Por outro lado, ao concentrarem num produto final único a integração de saberes de diferentes áreas, os Projetos Integradores permitem ao aluno uma perceção mais clara da articulação de conteúdos e da sua importância para o perfil de competências desejado para o futuro profissional, na fase específica do seu ciclo de formação.

5.2 A operacionalização e etapas do Projeto Integrador EMP

O projeto foi desenvolvido durante a duração da Oficina de Formação, envolvendo diferentes módulos, das várias disciplinas, das componentes sociocultural, científica e técnica dos três cursos, de forma interdisciplinar, e com a intervenção dos *stakeholders* externos e internos à escola, como se ilustra na Figura 1.

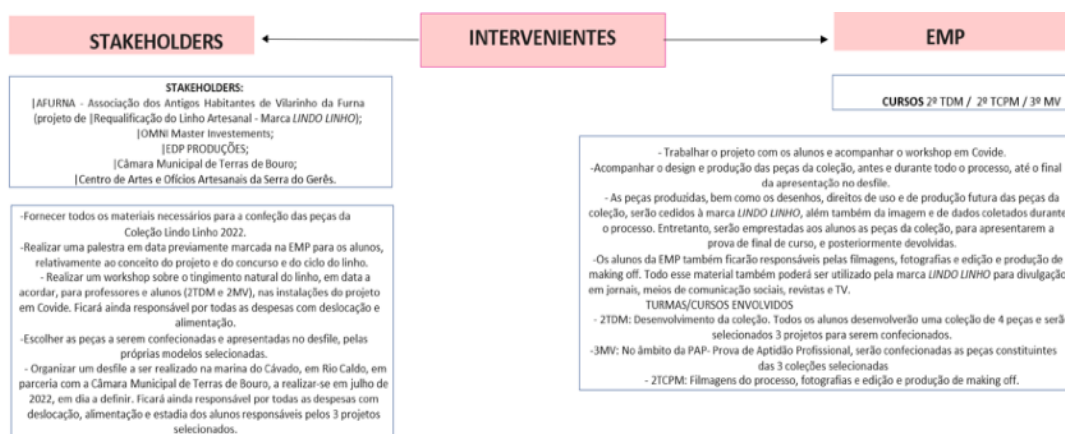


Figura 1: Distribuição das tarefas do Projeto Integrador EMP pelos stakeholders internos e externos

Os *stakeholders* externos que participaram ativamente foram: Câmara Municipal de Terras de Bouro, AFURNA e a OMNI Master Investements (gestora e coordenadora do projeto de Requalificação do Linho Artesanal - Marca Lindo Linho e promotora do desfile) cuja função no projeto foi realizar uma palestra na EMP para os alunos, relativamente ao conceito do projeto e do concurso; fornecer todos os materiais necessários para a confeção das peças da Coleção Lindo Linho 2022; responsável por todas as despesas com deslocação e alimentação; escolher as peças a serem confeccionadas e apresentadas no desfile; organizar um desfile a ser realizado na marina do Cávado, em Rio Caldo, numa parceria com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, que se realizou a 9 de julho de 2022. A EDP PRODUÇÕES (entidade financiadora) e o Centro de Artes e Oficinas

Artesanais da Serra do Gerês, foi responsável pela realização do workshop, para os alunos e professores, sobre o tingimento natural do linho, nas instalações do projeto em Covide.

Por seu lado a EMP, ficou responsável por: i) desenvolver o projeto com os alunos e professores dos cursos profissionais e acompanhar o workshop em Covide; ii) acompanhar o design e produção das peças da coleção, durante todo o processo, até ao final da apresentação no desfile; e iii) pelas filmagens, fotografias e edição e produção de *making off*.

A implementação desta prática pedagógica assentou numa abordagem faseada, tendo sido definidas as etapas enunciadas na Figura 2.

EXTERNOS	ETAPAS	INTERNOS	
STAKEHOLDERS		CURSOS TURMAS	MOD DISC
Dra. Luciana Castelli - OMNI Dr. Manuel Antunes - AFURNA	1-Palestra sobre o Projeto LOCAL_EMP	2º TDM 2ºTCPM	
Sra. Rosa Afonso como Formadora. CAOAC	2-Workshop Tingimento do Linho LOCAL_Covide-Gerês	2º TDM 2ºMV	TM
	3-Contextualização histórica e sociológica do "LINHO"	2º TDM 2º TCPM	AI HCA
	4-Desenvolvimento do design das coleções	2º TDM	DM FCT
	5-Elaboração das memórias descritivas e outros textos.	2º TDM 2ºTCPM 3ºMV	PT EN
	6-Estudos de mercado.	2º TDM 2ºTCPM	OCM MTP
	7-Modelação e confeção das 3 coleções selecionadas	3ºMV	MOD TTPC PAP
	8- Divulgação e Promoção da Projeto	2ºTCPM	FCT DES
Câmara Municipal de Terras de Bouro OMNI FURNA CAOAC	9-Desfile das coleções LOCAL_Marina do Cávado-Rio Caldo	2º TDM 2ºTCPM 3ºMV	

Figura 2: Etapas do Projeto Integrador EMP e distribuição das atividades pelos stakholders externos e internos

Para dotar este projeto de inovação e design, aliando a tradição à inovação e numa tentativa de aproximar gerações, bem como localidades urbanas das rurais, a EMP-Escola de Moda do Porto, foi convidada a desenvolver 12 peças em linho, para serem apresentadas num desfile de moda, em julho de 2022.

Com este projeto pretendeu-se que os alunos das turmas envolvidas: 2º ano do curso de Técnico de Design de Moda (2TDM), 2º ano do curso de Técnico de Coordenação e Produção de Moda (2TCPM) e 3º ano do curso de Modelista de Vestuário (3MV), criassem, executassem e promovessem nas redes sociais três coleções, com quatro peças de vestuário em linho (12 peças no total).

As turmas envolvidas com a orientação dos respetivos professores, trabalharam o tema "Requalificação do Linho Artesanal de Covide - Inovar a Tradição" recorrendo à criatividade, ao trabalho em equipa e espírito crítico. Os alunos do 2TDM ficarão responsáveis pelo desenvolvimento da coleção. Cada aluno desta turma criou uma coleção de 4 peças, das quais foram selecionados apenas três projetos para serem confeccionados; três alunos do 3MV, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional, (PAP), realizaram a modelação, corte e confeção das peças constituintes das três coleções selecionadas e os alunos do 2TCPM ficaram encarregados das filmagens do processo, do registo das fotografias e edição e produção de *making off* do projeto.

O projeto culminou com a apresentação das peças confeccionadas pelos alunos, num Desfile de Moda, que aconteceu na Marina do Cávado - Rio Caldo (Terras de Bouro), no dia 9 de julho de 2022.

No final todas as peças produzidas, bem como os desenhos, direitos de uso e de produção futura das peças da coleção, foram cedidas à marca Lindo Linho, assim como a reportagem, imagens e dados recolhidos durante o processo, que poderá ser utilizado pela marca para divulgação em jornais, meios de comunicação sociais, revistas e Televisão. As peças da coleção foram emprestadas aos alunos do 3MV, para estes apresentarem na Prova de Aptidão Profissional do 3MV e posteriormente devolvidas.

5.2.1 Palestra sobre o Projeto e Workshop sobre Tingimento natural do Linho

A primeira etapa do projeto iniciou-se com uma palestra, nas instalações da EMP, no Porto, realizada pelo Dr. Manuel Antunes da Associação AFURNA sobre a história regional de Vilarinho da Furna, suas características regionais e etnográficas.

Um mês depois, os alunos e as professoras da componente técnica da EMP, envolvidos no projeto, deslocaram-se até ao Centro de Artes e Ofícios Artesanais de Covide (CAOAC), na Serra do Gerês, em Covide, Terras de Bouro, para participarem num workshop promovido pela formadora D. Rosa Afonso, sobre o tingimento natural do linho.

Ver Figura 3.



Figura 3: Workshop sobre o Tingimento do Linho

5.2.2 Contextualização histórica e sociológica do “LINHO”

Em termos de organização e desenvolvimento curricular, a terceira etapa do projeto integrador EPM envolveu disciplinas distintas, das três componentes, unidas pelo objeto comum de estudo e a descoberta das interrelações interdisciplinares do tema “Linho”. Na disciplina de Português os alunos fizeram a redação das memórias descritivas das coleções, após pesquisa e seleção de informação mais relevante. Na disciplina de Inglês, os alunos fizeram a tradução, revisão e correção dos textos integrantes do projeto para a sua divulgação internacional. Na Área de Integração, o tema-problema “Utilização do Linho e os seus Impactos” explorou o linho no meio ambiente, pegada ecológica, promoção de atividades de ecocidadania e desenvolvimento sustentável. Na disciplina da História da Cultura e das Artes, os estudantes construíram uma timeline sobre a histórica do surgimento e da importância do linho ao longo dos séculos, desde a antiguidade até à

atualidade. A grelha de desenvolvimento curricular deste projeto integrador pode ser consultada no Anexo 1.

5.2.3 Desenvolvimento do design das coleções, memórias descritivas e estudos de mercado

Estas etapas começaram com a idealização e criação da coleção pelos alunos do curso de Técnico de Design de Moda. O processo criativo e o desenrolar da criação das peças para a coleção e o estudos de mercado envolveu as seguintes fases e disciplinas:

- Escolha e designação do tema do projeto: “O linho na moda contemporânea” / disciplina de Design de Moda.
- Desenvolvimento de conceitos de moda: com base na pesquisa realizada, os alunos desenvolveram conceitos criativos de moda e incorporaram o linho como material principal, considerando as tendências de moda, estilos, público-alvo e funcionalidade das peças de vestuário e desenvolvimento das respectivas coleções/ módulos 3 e 4 da disciplina de Design de Moda.
- Pesquisa e contextualização: os alunos iniciaram o projeto com uma pesquisa sobre o linho, características físicas e modo de cultivo. Exploração do uso tradicional do linho na moda e suas aplicações modernas. Análise de produtos de moda sustentáveis e naturais, levando em consideração a durabilidade e as propriedades do linho, análise técnica das matérias-primas e ultimação das matérias-primas /disciplina de Tecnologia dos Materiais.
- Na disciplina de Organização de Coleções e Marketing (OCM), os alunos realizaram a análise do perfil do cliente/consumidor: necessidades, expectativas e processos de decisão e construíram uma análise SWOT do linho.
- Na disciplina de Desenho, os alunos realizam a composição e desenho gráfico do projeto.

5.2.4 Modelação e confecção das 3 coleções selecionadas

Após a conceção e criação das peças e da coleção, pelos alunos do curso de Técnico de Design de Moda (TDM), a modelagem, execução e confecção das peças foi da responsabilidade dos alunos do curso de Modelista de Vestuário (MV). Esta etapa envolveu as seguintes fases e disciplinas:

- Desenvolvimento de moldes de modelação: os desenvolveram moldes específicos para as peças em linho, tendo em conta a estrutura e as propriedades do linho. Ao criarem os moldes, garantiram um ajuste adequado e conforto das peças/ disciplina de Modelagem.
- Prototipagem e confecção das peças: a partir dos moldes desenvolvidos, os alunos produziram protótipos das peças de vestuário em linho, utilizando as habilidades de corte, costura e acabamento para confeccionar as peças com precisão e qualidade / disciplina de Tecnologias Produtivas.
- Análise e avaliação das peças: após a confecção das peças, os alunos realizaram uma avaliação crítica das mesmas, analisando o ajuste, o caimento, a funcionalidade e a aparência estética das peças de linho. Essa análise ajudou a identificar as necessárias melhorias e aprimoramentos ainda a fazer/ disciplina de Tecnologias Produtivas e Preparação de Coleções (TPPC).

A Figura 4 mostra as tarefas desenvolvidas em cada uma das disciplinas técnicas.

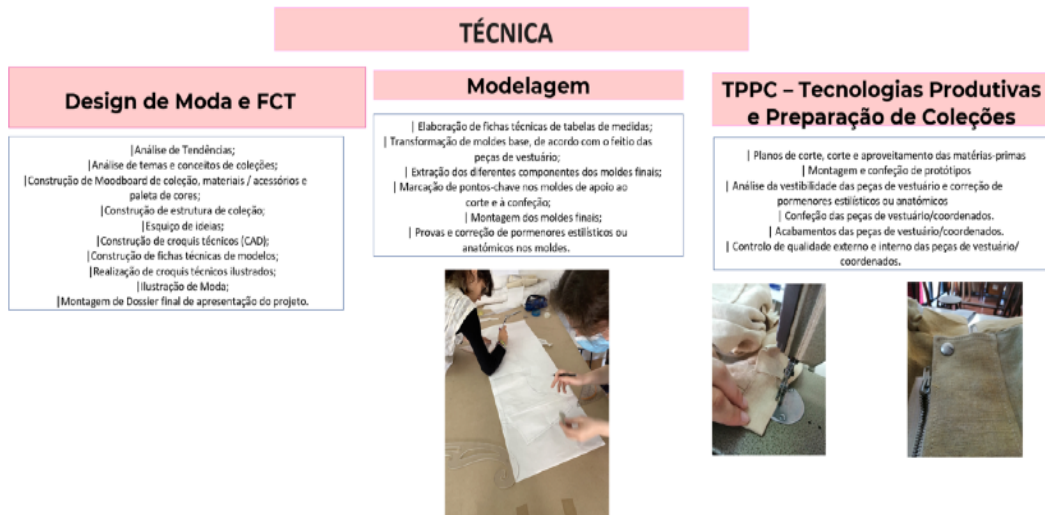




Figura 4: Envolvimento das disciplinas da componente técnica, de Design de Moda e FCT, Modelagem, Tecnologias Produtivas e Preparação de Coleções.

Para uma melhor compreensão do processo de criação e execução das peças de linho, apresenta-se na Figura 5, as fases de construção de uma peça de linho, desde a escolha das cores até à peça final.

<p style="text-align: center;">Curso TDM</p> <p>Determinação das cores da coleção, com tingimentos naturais de plantas originárias da região do Gerês - Portugal</p>	<p style="text-align: center;">Curso TDM</p> <p>Desconstrução da ideia clássica do linho. Definição do conceito, com ilustração digital. Verificação da vestibilidade, comprimentos, formas e volumes 3D</p>
	
<p style="text-align: center;">Curso TDM</p> <p>Elaboração dos Croquis técnicos e representação de todos os pormenores técnicos das peças.</p>	<p style="text-align: center;">Curso MV</p> <p>Processo de Montagem da confeção, com o linho ainda em cru.</p> <p>Experimentação e colocação de fecho e assimetria dos comprimentos</p>

<p>Croqui técnico</p> 	 
<p>Curso MV</p> <p>Peça já tingida, colocação de bolsos de chapa, golas e mangas</p>	<p>Curso MV</p> <p>Peças finalizadas: blusão e calças de linho.</p> <p>Blusão com bolsos de chapa, com fecho embutido, permitindo várias funcionalidades.</p> <p>Atrás podem alargar e apertar.</p>
 	  

Figura 5: Fases da construção de uma peça de linho

5.2.5 Divulgação, Promoção e Desfile de Moda

Após a confecção e finalização de todas as peças pelos alunos do curso de Modelista de Vestuário, foi a vez dos alunos do curso de Técnico de Coordenação e Produção de Moda, procederem à divulgação, produção, coordenação e promoção do respetivo desfile. Nesta etapa destacam-se as seguintes fases e disciplinas:

- Apresentação e exibição das peças: a finalização do projeto aconteceu com uma apresentação das peças de vestuário confeccionadas em linho. Os alunos do curso de Técnico de Coordenação e Produção de Moda, responsáveis pelo desfile de moda, selecionaram os alunos/modelos, cabelos, maquiagem e toda a produção e coordenação do desfile, realizaram as filmagens, fotografias e edição e produção de *making off*, nos módulos 3 e 4 da disciplina de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

A Figura 6 ilustra as atividades desenvolvidas nas disciplinas da componente técnica de Desenho, FCT e PAP do curso de TCPM, e a Figura 7 a preparação do desfile.



Figura 6: Envolvimento das disciplinas da componente técnica de Desenho, FCT e PAP do curso Técnico de Coordenação e Produção de Moda



Figura 7: Preparação do desfile pelo curso TCPM

Durante todo o processo, a orientação e o feedback imediato e inteligente dos professores especializados das respetivas áreas técnicas dos cursos, foram fundamentais para o enorme sucesso atingido por este projeto integrador EMP. O resultado final dos trabalhos concretizados no âmbito desta parceria, foi tornado público, com a passagem de modelos da nova Coleção 2022 "Lindo Linho", sob a responsabilidade da conceituada instituição de gestão de negócios, OMNI Master Investments (<https://omniinvestments.pt/>) e a Câmara Municipal de Terras do Bouro (<https://lindolinho.pt/lindo-linho-em-portugal/>) e teve uma grande divulgação relativamente ao trabalho de Requalificação do Linho Artesanal em Covide e as tendências para a próxima estação. (<https://lindolinho.pt/lindo-linho-a-uniao-faz-a-diferenca/>)

Conclusão

Após a avaliação final do projeto pela equipa pedagógica da EMP, considerou-se que os objetivos inicialmente definidos foram todos atingidos com sucesso e que os impactos desta metodologia de

trabalho nos percursos individuais de aprendizagem e desenvolvimento pessoal dos alunos foi muito relevante, uma vez que a taxa de sucesso escolar dos participantes, nos módulos envolvidos na realização do projeto, foi de noventa e oito por cento (98%).

Um testemunho de uma das participantes na Oficina, escrito no seu relatório reflexivo final diz:

Estou convicta que os professores da EMP se encontram agora mais bem preparados, no que diz respeito ao planeamento e operacionalização da gestão flexível do currículo, assente em trabalho de interdisciplinaridade e de projeto, de base construtivista, em articulação com a área de Cidadania e Desenvolvimento, bem como a correta adoção das técnicas de gestão e diferenciação pedagógica na sala de aula como medida universal de inclusão.

As lideranças educativas de topo e intermédias estiveram sempre ao serviço do bem-estar pessoal e profissional dos participantes no projeto, na medida em que conseguiram gerar qualidade de processos de ensino, promover aprendizagens de todos e de cada um, numa lógica de inclusão e de justiça (Rigby, J. et al., 2019) liderança partilhada de topo, promoveu o bem-estar em contexto laboral e influenciou os seus colaboradores a alcançar os objetivos da organização e a contribuir para a eficácia e o sucesso da organização da qual são membros ativos, conseguindo maximizar o potencial de cada um (Raithel, 2021). O bem-estar no trabalho foi largamente influenciado com a realização deste projeto interdisciplinar (Hirschle & Godim, 2020), sem esquecer que há outros aspetos, nomeadamente os financeiros, a saúde e segurança no trabalho, o nível hierárquico, o desenvolvimento de competências, a diversidade das tarefas realizadas e o desenvolvimento de carreira (Rossi et al., 2020; Devotto et al., 2020)

Assistiu-se a uma liderança com a capacidade de influenciar e mobilizar os liderados no sentido de criar um sentido de comunidade mais alargada, de adotar a missão e visão partilhadas, de comungar dos mesmos valores estruturais, de gerar dinâmicas de compromisso, de colaboração e construção de climas e culturas organizacionais territoriais ao serviço do bem-estar pessoal e profissional, da justiça, da dignidade humana e da inovação. Uma liderança de topo que não só delegou nas lideranças intermédias a coordenação das áreas de especialização, como se revelou servidora ao focar-se nas necessidades daqueles com quem partilhou as tarefas e serviços nas diferentes etapas e fases do processo, levando a desenvolver um know-how de excelência, para que fosse possível alcançar o maior sucesso na transformação pretendida.

Um das valências mais relevantes desta parceria foi consciencializar os alunos para o papel social e de sustentabilidade deste projeto, contribuindo assim para os dotar de uma consciência coletiva responsável e humanista. Dentro deste contexto, identifica-se com elementos de identidade territorial de grande importância, não só pelas tradições históricas e culturais, mas também, e sobretudo, pelo potencial que apresenta para o desenvolvimento sustentável da região.

A literatura sobre o desenvolvimento de inovação ao nível do nicho distingue três processos centrais no desenvolvimento de nicho (Rip & Kemp, 1998; Schot e Geels, 2008): a) a articulação (e ajuste) de expectativas ou visões, que orientam as atividades de inovação e procuram atrair a atenção e financiamento de atores externos; b) a constituição de redes sociais e a adesão de agentes que expandem a base de recursos das inovações de nicho; e c) os processos de aprendizagem e articulação entre os agentes.

Nesse sentido, a parceria entre a Escola de Moda do Porto e as comunidades envolvidas na produção de linho na aldeia de Covide trouxe benefícios significativos tanto para a EMP, quanto para as comunidades locais, nas diversas áreas de colaboração e na concretização dos objetivos traçados:

- Preservação cultural – o linho da aldeia de Covide é uma tradição cultural e histórica nas comunidades envolvidas. Ao estabelecer uma colaboração com a EMP, aumentou a oportunidade de preservar e valorizar essa tradição, garantindo sua continuidade e promovendo o reconhecimento da comunidade local.
- Desenvolvimento económico local – a parceria entre a EMP e as comunidades impulsionou o desenvolvimento económico dessas regiões, uma vez que a EMP ofereceu o suporte técnico e conhecimento em design de moda, auxiliando as comunidades a produzirem peças de linho com apelo estético e comercial.
- Troca de conhecimentos e habilidades – a colaboração permitiu uma troca de conhecimentos e habilidades entre alunos da EMP e as comunidades envolvidas na produção de linho. A EMP pôde compartilhar técnicas de design, confeção e comercialização, ao mesmo tempo em que aprendeu com a experiência das comunidades na produção artesanal de linho.
- Inovação e criatividade – a parceria entre a EMP e as comunidades permitiu fomentar a inovação e criatividade na produção de linho. Através da introdução de novos designs, combinação de materiais, técnicas de tingimento e acabamento, foi possível criar peças únicas e contemporâneas, agregando valor aos produtos e ampliando as oportunidades de mercado.
- Responsabilidade social e sustentabilidade – a colaboração com as comunidades envolvidas na produção de linho fortaleceu os princípios de responsabilidade social e sustentabilidade da EMP. Ao apoiar essas comunidades, a Escola contribui para a preservação de práticas tradicionais e promoção de uma cadeia produtiva mais sustentável que contribuiu para o desenvolvimento local.

É importante salientar que a colaboração entre a EMP e as comunidades foi baseada num diálogo e parceria verdadeiros, com respeito mútuo e benefícios equitativos para ambas as partes. A troca de conhecimentos, o apoio técnico e a valorização da cultura local, com o objetivo de criar uma relação de cooperação e crescimento sustentável.

A EMP desempenhou um papel fundamental, cumprindo a sua missão no que respeita à formação do indivíduo como um ser consciente e responsável.

Se a palavra informa, a experimentação convence e com certeza que a partilha que este projeto proporcionou aos alunos lhes ficará para sempre na sua memória académica. Não existe maneira melhor da escola ensinar sobre desenvolvimento sustentável, responsabilidade e respeito pela diversidade humana e cultural, do que envolvendo os alunos na prática e aplicação destes conceitos. Essa prática não se limita a um trabalho escolar de uma determinada matéria, ela é algo bem mais profunda. Implicou a construção de um ambiente no qual o aluno “vivenciou” o que aprendeu, e no qual ele se orgulhou do resultado obtido e se vê “*espelhado*”.

O envolvimento neste projeto permitiu aos jovens formandos, a aprendizagem não só de competências profissionais e técnicas, mas também, de competências pessoais e sociais relativas ao valor do património local e respeito pela sustentabilidade.

A divulgação dos resultados alcançados pretende contribuir para uma maior disseminação de inovação social e do seu papel enquanto potenciais contribuidores para a mudança social orientada para a sustentabilidade, através dos processos de aprendizagem e articulação entre todos os agentes. O envolvimento da EMP em projetos como este, visa a valorização da dimensão social das aprendizagens, contribuindo para que a “Escola” se torne um agente da mudança, mas que seja capaz de constituir redes sociais com a adesão de agentes que expandem a base de recursos das inovações de nicho. Deixar o mundo melhor do que encontramos é uma responsabilidade de todos, e é muito importante que a “Escola” seja um contribuinte ativo.

Em síntese, com esta comunicação procurou-se:

- evidenciar os motivos da colaboração entre os diferentes *stakeholders* internos e externos e compreender a sua incrustação territorial de modo a aferir o seu papel enquanto agentes de mudança;
- identificar facilitadores no processo de inovação pedagógica e social, de interação entre uma escola profissional na área da moda e comunidades territoriais, que trabalham em rede de colaboração para inovar;
- listar as várias dimensões que integram o bem-estar em contexto de trabalho da escola profissional EMP, nomeadamente: o relacionamento interpessoal, o desenvolvimento profissional, o sentimento de competência, o reconhecimento percebido e o envolvimento no trabalho que permitiram concretizar um projeto de PAP interturmas e interdisciplinar para dar resposta a uma necessidade de uma comunidade de artesãos AFURNA, na aldeia de Covide, Vilarinho da Furna, distrito de Braga que pretendia requalificar os processos de produção do linho artesanal, modernizar as estruturas existentes, investir na formação de mão de obra local, criar uma identidade própria para o produto e colocá-lo nos mercados internacionais, para além de fortalecer economicamente a comunidade local, de forma sustentável e com baixo investimento, um ícone de identidade local (<https://terrasdohomem.pt/2021/05/29/requalificacao-do-linho-artesanal-em-terras-de-bouro-venceu-premio-tradicoes-edp/>).
- perceber em que medida iniciativas comunitárias, como esta, à escala micro podem gerar inovações potencialmente generalizáveis, através da ativação de estruturas de difusão de conhecimento, funcionando como mecanismos de mudança para modelos sociais, económicos e ambientais mais sustentáveis ao nível macro.
- demonstrar que trabalhar por projetos é outra forma de fazer aprender (Orvalho & Nonato, 2017) defender, valorizar e promover o património cultural cruzando as inovações científicas, tecnológicas e artísticas com os costumes/saberes populares.

Referências

- ANQEP.I.P.(20 de Janeiro de 2022). <https://www.anqep.gov.pt>: <https://www.anqep.gov.pt/np4/476.html>
- Antunes, M. d. (2005). *Vilarinho da Furna, Memórias do Passado e do Futuro* (2ª edição ed.). CEPAD - Centro de Estudos da População, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- Antunes, M. d. (2014). *Vilarinho da Furna - Uma aldeia afundada* (2ª edição ed.). A Regra do Jogo, Edições, Lda.
- Devotto, R. et al. (2020). O papel do redesenho do trabalho na promoção do flow e do bem-estar. *Revista de Administração Mackenzie*, 21 (1), 1–25. doi:10.1590/1678-6971/eRAMD200113
- Dias Figueiredo, A. (2017). Que pedagogias para o século XXI .. [slideshare]. <https://pt.slideshare.net/adfigueiredoPT/que-pedagogias-para-as-prximas-dcadas>
- Forman, S. R. (2021). School Leaders' Use of Social-Emotional Learning to Disrupt Whiteness. *Educational Administration Quarterly*. Online First.
- Gonçalves, J. M., & Martins, P. (2008). *Cursos Profissionais: Guia prático para o professor*. Areal Editores.
- Hirschle, A. & Gondim, S. (2020). *Estresse e bem-estar no trabalho: uma revisão de literatura*. Ciência & Saúde Coletiva. DOI: • <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.27902017>
- Orvalho, L., & Nonato, S. (2017). *Ensinar e aprender por módulos*. In C. Palmeirão, & J. M. Alves (Eds.) *Construir a autonomia e flexibilização curricular* (pp. 143-153). Universidade Católica Editora. Universidade Católica Editora.

- Raithel, K. et al. (2021). *Team Leadership and Team Cultural Diversity: The Moderating Effects of Leader Cultural Background and Leader Team Tenure*. DOI:154805182110107. <https://doi.org>
- Rigby, J. et al. (2019). Principals' Leadership Moves to Implement a Discipline-Specific Instructional Improvement Policy. *Leadership and Policy in Schools*. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15700763.2019.1668422>
- Rip, A. & Kemp, R. (1998). *Technological change*. In Rayner, S., Malone, E.L. (Eds.), *Human Choice and Climate Change*, Vol II, Resource and Technology. Battelle Press,.
- Rossi, V. et al. (2020). *Reflexões sobre bem-estar subjetivo, bem-estar psicológico e bem-estar no trabalho*. *Revista Organizações em Contexto*, Vol 16, nº 31. DOI: <https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v16n31p151-175>
- Schot, J. & Geels, F. (2008). *Strategic niche management and sustainable innovation journeys: theory, findings, research agenda, and policy*. *Technology Analysis & Strategic Management*. DOI: 10.1080/09537320802292651

ANEXO 1 - GRELHA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: PROJETO INTEGRADOR INTERDISCIPLINAR EMP

ANEXO 2 - EXEMPLO DO E-PORTEFÓLIO DA EX -DIRETORA PEDAGÓGICA DA EMP (<https://marinaprego.wixsite.com/my-site>, password: marinaprego)